

AOS AMIGOS DA UFRB

Ao fim da nossa gestão na PROGEP

Ficamos a nos perguntar o que dizer, já que temos tanta gratidão a expressar.

Foram tantos aqueles que nos ajudaram nesta trajetória!

A muitos devemos tudo o que conseguimos fazer

A outros devemos importantes correções de rumo

A tantos, ainda, creditamos, nas críticas, sempre bem vindas, o choque de realidade, imprescindível para enxergar com clareza o horizonte.

Alguns mostraram a racionalidade quando caminhávamos pela emoção

Outros emocionaram quando pendíamos pela racionalidade

Todas essas pessoas, com suas ações e às vezes com o seu silêncio revelador, conduziram o processo de construção da área de pessoal na UFRB.

Mais de perto e em especial, os servidores da PROGEP com o seu usual comprometimento, amor para com o trabalho e entusiasmo demonstrado pelas novas idéias, nos deram forças para enfrentar os desafios e foram à fonte de motivação constante para as inovações que se realizaram ou que se encontram planejadas.

Cumprindo o seu papel, os Sindicatos contribuíram significativamente para um repensar de novas possibilidades e perspectivas na administração de pessoal.

O apoio e confiança da administração superior, a saudável parceria construída com os Centros de Ensino foram imprescindíveis para o trabalho realizado.

Considerem-se relacionados nesse singelo manifesto de agradecimento todos os servidores docentes e técnico-administrativos da UFRB.

O ato da despedida é sempre difícil, um tanto doloroso.

A saudade é uma realidade, sobretudo quando se pensa nas pessoas, no convívio, nas trocas de experiências.

Levamos conosco momentos especiais, caras lembranças, conhecimentos aos montes.

Fizemos amigos, temos a comemorar e seremos sempre uma porta aberta para todos na UFRB.

Obrigado, muitíssimo obrigado. Essa é apenas uma forma de agradecer a cumplicidade nas vitórias e a compreensão e apoio nas dificuldades.

Um forte abraço em todos, saudades.....

Maria Inês Oliveira Pinto

“E assim chegar e partir...

São só dois lados

Da mesma viagem

O trem que chega

É o mesmo trem

Da partida...

A hora do encontro

É também, despedida

A plataforma dessa estação

É a vida desse meu lugar

É a vida desse meu lugar

É a vida...”

Milton Nascimento